

TEATRO INFANTIL CRÍTICA

'Zabumba' proporciona variação de repertório



Cena do espetáculo infanto-juvenil "Zabumba", que mostra a festa do boi com música ao vivo, e mistura divertida de bonecos e atores

MÔNICA RODRIGUES COSTA
 Editora da Folhinha

"Zabumba" não pretende mostrar a festa do boi tal como acontece na lenda popular. É a representação dessa festa no teatro.

De autoria de Milene Perez (de "Panos e Lendas") e Wanderley Piras (do grupo XPTO), a adaptação mistura características da festa, como a presença dos mestres de cerimônia, a um enredo fácil de a criança acompanhar.

Dois atores (Milene Perez e Arnaldo Drummond) e dois músicos (Valéria Zeidam e Gabriel Levy) entram em cena com a procissão do boi, vestidos de fitas coloridas, com estandartes nas mãos e cantando versos que apresentam o personagem: "... Oh, dona-de-casa, como vai, como passou/ dona-de-casa seu terreiro alumiou/ barre o terreiro, o boi chegou..."

A mãe Caitirina e o filho Bastião então instalam-se em sua casa. Ora contracenam como mãe e filho, ora, em estilo de figural, apresentam personagens típicos, como o caixeiro-viajante, Rometa e Julieu.

Mãe e filho, também, ora são atores, ora bonecos, em jogo que provoca curiosidade na platéia. Até que o boi aparece e a trama se concentra na sua figura.

Os atores têm bom controle do uso dos recursos cênicos e da troca

de figurinos (Cassio Brasil), assim como da voz, bem projetada. Os músicos estão presentes em todas as cenas e interferem na narrativa.

As canções são entoadas ao vivo, o que ajuda a unidade da montagem.

"Zabumba" certamente surpreenderá seu filho ou filha, por conter informações que estão distantes da vida infantil urbana.

Por isso mesmo, os pais deveriam levar as crianças, para proporcionar uma variação de repertório.

Variação linguística —falares e sotaque nordestino com menos clichês do que nas novelas—, temática —não se trata de uma aventura espacial ou um conto de fadas, mas sim do folclore brasileiro— e plástica —bonecos, figurinos e objetos cênicos utilizados são diferentes do visual pasteurizado dos shopping centers e da TV para crianças, com perucas, vestidos e maquiagens de náilon.

Peça: Zabumba

Direção: Wanderley Piras

Elenco: Os atores Milene Perez e Arnaldo Drummond e os músicos Valéria Zeidam e Gabriel Levy

Onde: Sala Paulo Emílio Salles Gomes do Centro Cultural São Paulo (rua Vergueiro, 1.000, tel. 277-3611)

Quando: Sábados e domingos, às 16h

Quanto: R\$ 5,50